

Manual para Lojas de Instruções: Para Candidatos e Instrutores



PRIMEIRO GRAU **APRENDIZ DE MAÇOM**

Objetivo:

1. Candidatura Voluntária e Altruísta
2. Desejo de conhecimento e oportunidade de servir
3. Conformidade e Cooperação

Histórico:

1. Antigo ou Lendário
2. Medieval ou Operativo
3. Moderno ou Especulativo
4. Grande Loja de Massachusetts

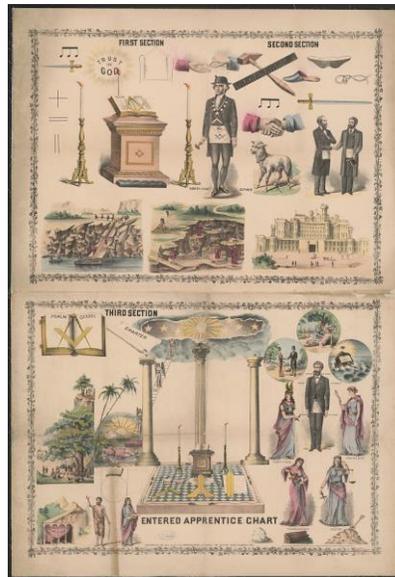
Filosofia Maçônica Básica:

1. Grande Arquiteto do Universo
2. O homem – Instrumento de Deus

3. Unidade do Plano Divino

Os objetivos da Maçonaria :

1. Filantropia
2. Benevolência
3. Educacional
4. Reverência
5. Segredo
6. Serviços Sociais



Simbolismo:

Vestimentas ; Minerais; Vendado; Corda de condução

Primeira sessão:

Recepção; Invocação; Perambulação; Passo; Juramento; Luzes; Posição de reconhecimento Sinal de Ordem; Avental; Rito de Destituição; Ângulo Nordeste; Ferramentas

Segunda Seção:

Loja;; Pavimento; Pilares; Pedra bruta e pedra polida; Prancha de Traçar; Ponto dentro do Círculo; Quatro Virtudes; Giz, Carvão, Argila

RESUMO:

1. Definição do Aprendiz de Maçom
2. Significado do Grau: Conduta Ideal do Homem em Cada Estágio da Vida



OBJETIVO DO PRIMEIRO GRAU DAS LOJAS DE INSTRUÇÃO

O objetivo desta Loja de Instrução (LOI) é ensinar a você o que a Maçonaria é e procura realizar, e dar-lhe o contexto histórico de suas atividades e métodos

de administração. Este processo irá auxiliá-lo na interpretação das cerimónias e rituais.

A fraternidade maçónica não é um clube nem sociedade de benefício mútuos; não é um meio de entretenimento, nem uma organização para a reforma social. É um esforço conjunto de auto aperfeiçoamento individual, uma instituição de aprendizado e cultivo da arte de viver e da construção do carácter.

O benefício moral da Maçonaria é imensurável; mas nenhuma cerimónia e nenhuma instrução podem torná-lo um maçom. Se você se tornar um maçom no sentido mais verdadeiro, isso dependerá apenas de você.

PERGUNTAS PRELIMINARES

Uma candidatura para os Graus da Maçonaria deve ser voluntária e não um convite. É uma lei maçônica não escrita que ninguém seja convidado a se tornar maçom. Os únicos motivos para a solicitação devem ser um desejo sincero de melhorar a si mesmo e de servir ao próximo. Isso requer conformidade com os usos estabelecidos da fraternidade.

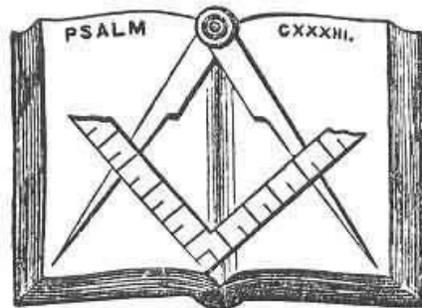
PANORAMA HISTÓRICO

A história da Maçonaria pode ser dividida em três períodos: o antigo ou lendário, o medieval ou operativo e o especulativo. Ninguém pode falar com certeza sobre as origens da ordem, mas observa-se que muitos dos símbolos e cerimónias remontam aos antigos mistérios do Oriente, Egito, Grécia e Roma.

Os trabalhos operativo podem ser rastreados até o século VIII a.C., quando Numa Pompilius (Segundo Rei de Roma) organizou seus artesãos em vários colégios, sendo os mais

importante o Colégios de Artífices. Destes descenderam os Mestres Comacinos da Lombardia, que levaram sua arte e influência por meio das guildas operativas ou lojas da Idade Média para a construção da cathedral do Renascimento. Quando a necessidade de pedreiros operativos diminuiu, maçons especulativos começaram a ser “aceitos” na ordem. Isso deu início ao surgimento do sistema da Grande Lojas Maçônica regular, justa e perfeita, começando em Londres em 24 de junho de 1717.

Enquanto isso, a Maçonaria de Massachusetts nasceu em 1733 por meio de uma carta Patente do Grão-Mestre da Inglaterra Henry Price, que organizou a Grande Loja de São João. Em 1769, um corpo rival conhecido como Massachusetts Grand Lodge foi instituído por Joseph Warren por direito de uma carta patente do Grão-Mestre da Escócia. EM 1792, as duas Grandes Lojas se uniram na atual Grande Loja de Massachusetts, a terceira Grande Loja mais antiga do mundo.



Filosofia Maçônica Básica

Por trás das cerimónias de todos os graus maçónicos há uma concepção fundamental deste mundo em que vivemos e do lugar do homem nele. Ela baseia-se na crença comum a todas as religiões e à maioria dos sistemas filosóficos de que existe um Ser Supremo que criou este mundo e do qual a humanidade é o instrumento e servo. As atribuições desse Ser Supremo e como Ele deve ser adorado não são preocupações da Maçonaria. A Maçonaria enfatiza três ideias fundamentais:

1. Deus existe
2. Os homens foram colocados no mundo para exercer suas faculdades e trabalhar como instrumento de Deus
3. O trabalho é realizado com base nos princípios de moralidade e justiça contidos na sagrada escritura

O ritual maçónico tem a ver com a construção do grande Templo. Na edificação do Templo, muitos trabalhadores estão envolvidos, divididos em ofícios de acordo com sua habilidade e qualidade e dirigidos por supervisores que são chamados de Mestres e Vigilantes.

A obra decorre segundo o plano de um Grande Arquitecto do Universo. Nenhum dos Mestres, Vigilantes ou trabalhadores sabem por que o Templo está sendo construído ou qual uso ele terá. O Grande Arquitecto fornece apenas os desenhos feitos em uma Prancha de Traçar, a partir dos quais cada artesão recebe os detalhes que ele deve conhecer para realizar aquela parte do trabalho. Os trabalhadores sabem que devem trabalhar com extrema habilidade porque o Grande Arquitecto assim o ordenou.

Cada trabalhador sabe que a conclusão bem-sucedida depende não apenas de seu esforço, mas também da cooperação unida e da harmonia da Artesões.

Todos entendem que o trabalho contínuo deve ser realizado até a conclusão e, nesse momento, o objeto e o propósito do edifício serão revelados. O ritual não é um entretenimento noturno, mas uma representação da vida do homem.

Ele descobre que neste mundo deve trabalhar se quiser receber o salário da vida, não apenas comida, roupas e abrigo; mas igualmente interesse na vida, felicidade e contentamento. Ele percebe que não pode escolher o trabalho que gostaria de fazer, mas deve se adaptar às condições e circunstâncias impostas por um poder externo a ele. Ele recebe orientação do estudo da força das leis que governam o mundo natural e de palavras escritas com sabedoria incorporadas em Volumes Sagrados ou na Bíblia. Ele deve formar sociedades, governos e outras organizações para o esforço cooperativo. Ele vê coisas acontecerem a si mesmo e aos outros que ele não consegue entender. Às vezes o mundo é bom e ruim. Às vezes, o trabalho que ele faz parece sem propósito e resultado, mas mesmo assim ele se esforça.

O ritual harmoniza essas impressões discordantes. O Templo que está sendo construído é o Templo do caráter; os grandes livros da Natureza e da Revelação são a Prancha de Traçar; a voz da consciência é seu intérprete; o homem é o trabalhador; e o Arquiteto do Universo é Deus.

O PROPÓSITO DA MAÇONARIA

A Maçonaria é uma sociedade discreta filantrópica, benevolente, educacional e religiosa, cujo propósito é ensinar por meio de rituais e simbolismos a construção do caráter.

É caridoso porque sua renda não é gasta para ganho privado, mas é dedicada à melhoria e promoção da felicidade da humanidade.

É benevolente na medida em que ensina o altruísmo como um dever e o exemplifica ao socorrer os irmãos pobres e aflitos e suas viúvas e órfãos necessitados. Um maçom não pode reivindicar essa ajuda como uma questão de direito, mas se merecer, a Maçonaria pode atender suas necessidades.

Ela é educacional porque ensina por meio de cerimoniais prescritos um sistema de moralidade e fraternidade baseado na Lei Sagrada. Ela enfatiza o dever do homem de ser curioso sobre o mundo; para desenvolver seu cérebro e habilidade; ser justo; seguir os preceitos da consciência e exercer o autocontrole; ser sério e sincero. Este guia e a Loja de Instrução são auxiliares para este fim.

É religiosa no sentido de que enfatiza o monoteísmo, uma crença pré-requisito para adesão, embora sem referência a dogma ou credo. A Maçonaria não se preocupa com credos ou teologia. Cada Loja deve ter um altar, e nele quando a Loja está em sessão deve abrir o Volume da Lei Sagrada. a Bíblia para os cristãos, o Antigo Testamento para os hebreus ou o Alcorão para os muçulmanos e o livro apropriado para qualquer outra fé.

É discreta apenas em seus métodos de reconhecimento e de instrução simbólica. Ela não é uma sociedade secreta, mas uma sociedade com segredos. É social na medida em que promove a amizade e camaradagem naturais que surgem da associação com um nobre propósito.

SIMBOLISMO

A característica marcante do ritual maçônico é o uso de símbolos. Tudo o que é dito e feito nas cerimônia simboliza as ideias da filosofia maçônica.

Literalmente, um símbolo é uma comparação. As próprias palavras são apenas símbolos. Quando dizemos que um homem é “corajoso como um leão”, estamos usando simbolismo. No uso comum, porém, por símbolo entendemos um objeto que sugere ou representa uma ideia. A Bandeira é um símbolo do nosso País. A Cruz, um símbolo

do cristianismo. A saudação militar, um símbolo de obediência e disciplina. Por que símbolos e não palestras? Melhor dar compreensão visual e imagens do que simplesmente expor ideias.



SIMBOLISMO DO PRIMEIRO GRAU

Todos os símbolos e cerimônias do Primeiro Grau visam representar os princípios fundamentais na construção do caráter. Um dos preceitos enfáticos da filosofia maçônica é que qualquer esforço humano, visando alcançar um resultado, deve ser planejado com antecedência e repousar sobre base sólida de experiência. A primeira parte da cerimônia é dedicada a representar a atitude do candidato e seu exame pela Loja.

Preparação



Nem Despido nem Vestido:

O caráter é independente de considerações como riqueza, posição ou conquistas. Na Loja, todos estão no mesmo nível.

Nem Descalço nem Calçado:

Desejo sincero de cooperar com a Loja. Em algumas culturas orientais, mesmo hoje em dia, os homens não apertam as mãos para simbolizar um acordo. Um tira seu sapato e o apresenta ao outro. O candidato entrega um de seus sapatos à Loja para testemunhar sua boa fé e disposição para ser ensinado.

Vendado:

A admissão do candidato de que ele está "no escuro" e deseja ser iluminado; portanto, ele prosseguirá com a mente aberta, imparcial e livre de opiniões dogmáticas.

Desprovido de Mineral ou Metal:

A riqueza individual ou habilidade especial não conta para nada na construção do caráter; nem substitui o caráter. Mesmo com essas vantagens, o homem sempre depende de seus semelhantes.

Corda de condução:

Simboliza que o candidato está ligado à e dependente da Loja. Como um bebê, ele está ligado à mãe. Também simboliza a dependência do indivíduo em Deus. A origem da palavra é desconhecida e nos vem dos maçons operativos mais antigos.

Conduzido pela Mão Direita:

Disposição para ser guiado.

Três Batidas:

Representam a mente investigativa do candidato, ele pede informações e instruções.

PRIMEIRA SEÇÃO**A Examinação à Porta:**

Simboliza a cautela e o cuidado da Loja para que ninguém entre a menos que esteja pronto, disposto e ansioso para ouvir e inclinado a aprender e trabalhar em cooperação com a Irmandade.

Recepção:

A importância fundamental do segredo no sentido maçônico.

Oração:

A concepção primordial de que a Loja opera sob a direção e por ordem do Grande Arquiteto do Universo.

Declaração do Candidato:

A aceitação pelo candidato do mesmo princípio.

Perambulação:

O candidato se desloca do Ocidente para o Oriente - afastando-se das trevas em direção à luz. Ele se move na mesma direção que o sol.

O Primeiro Passo:

Todo progresso no conhecimento é feito em etapas. Não há um caminho real para a aprendizagem. A verdade está na boca de todos, mas frequentemente é ignorada.

O Retângulo:

O trabalho do Aprendiz é um bom trabalho, mas não é um trabalho acabado. Assim, ele faz um retângulo (imperfeito).

De pé em direção ao V.M.:

Progresso em direção ao conhecimento com retidão.

O Juramento :

Depois que o candidato faz o juramento , ele é chamado pela primeira vez de "irmão". Seu exame agora acabou, e ele é admitido à luz. O juramento é um vínculo e não apenas uma promessa.

Três Grandes Luzes (Três princípios fundamentais da Maçonaria):

Há um Arquiteto cujo o Olho Tudo Vê (simbolizado pela luz sobre o Altar). Ele dá instruções à Ordem (simbolizado pelo Livro Sagrado).

A consciência e a vontade do homem são dadas a ele para capacitá-lo a conhecer e obedecer a essas instruções (simbolizado pelo Compasso).

Outras explicações desses símbolos: O Compasso (autocontrole) representa a Ordem, e o Esquadro (esquadrear o trabalho) representa o Mestre.

Três Luzes Menores:

O homem possui duas qualidades divergentes de caráter. Ele deve ter energia e iniciativa; ele também deve ser hábil, engenhoso e adaptável. Se ele não consegue superar um obstáculo, ele deve contorná-lo. A ideia simbolizada pelas Três Luzes Menores é que ele deve combinar essas qualidades divergentes ao cumprir as ordens do Grande Arquiteto do Universo.

O Sol, desde tempos antigos, sempre foi um símbolo de qualidade masculina, energia e força; a Lua, de adaptabilidade e tato femininos. Ser enérgico e fazer concessões no momento certo é ser um Mestre. Daí: Sol, Lua e o Mestre. Muitas Lojas agrupam três candelabros acesos colocados em uma posição triangular ao lado do altar. Em nossa jurisdição, ele é colocado em cada estação.

A Palavra:

O trabalho de um Aprendiz é árduo e fundamental. O objetivo desse trabalho é dar força à estrutura ou conquista. Assim como, a Palavra neste grau.

Método de Comunicação:

Isso é uma sobrevivência do antigo ritual operativo, um dispositivo prático para preservar o sigilo da Ordem.

Sinal de Ordem ou Dieu Garde e Sinal:

"Dieu garde", literalmente significa "Deus me guarde". Os símbolos representam a primeira rudeza do Aprendiz na construção do caráter, as Quatro Virtudes Cardeais. Sem a observância dessas virtudes, não há caráter. Ao dar o Sinal de Ordem, o candidato diz: "Esforço-me para ser temperado, corajoso, prudente e justo, e faço isso sinceramente, lembrando meu Juramento".

O Avental:

O Avental não era apenas um item prático usado pelos pedreiros operativos em seu trabalho; ele também foi desde tempos remotos uma espécie de distintivo ou decoração. Sacerdotes usavam aventais. Assim, o significado simbólico é que um Aprendiz que usa um avental não é necessariamente puro, mas está trabalhando para se tornar puro.

A Aba Virada para Cima:

Um costume operativo para distinguir aprendizes de outros trabalhadores.

O Rito da Destituição:

A dependência da humanidade uns dos outros é frequentemente negligenciada na vida prática.

A Maçonaria é prática, pois nos incita a usar o bom senso e trabalhar com fatos. Note a limitação "sem prejudicar a si mesmo ou à família" Caridade começa em casa.

O ângulo Nordeste:

A primeira pedra é colocada no Ângulo Nordeste porque ali é o início, a linha onde a escuridão (Norte) termina e a luz (Oriente) começa.

Ferramentas de Trabalho:

Essas ferramentas são simples e elementares. As primeiras operações da construção são a medição (planejamento, marcação) e a talha ou conformação bruta.



Symbols of Freemasonry

SEGUNDA SEÇÃO

As palestras, embora pareçam explicar o ritual, são expressões simbólicas que, por sua vez, requerem explicação. O verdadeiro significado é frequentemente mais profundo do que parece. Os candidatos não estão preparados espiritualmente no momento da iniciação para entender as palestras e muitos as ouvem, mas não as escutam. Portanto, uma breve revisão de seu conteúdo deve preceder a seguinte explicação.

Palestra do Venerável Mestre

Nenhum som de Machado, Martelo ou Metal:

O Templo do caráter é construído silenciosamente. É uma combinação de características e hábitos, cada um dos quais foi desenvolvido e adquirido por um esforço metódico. O personagem nunca desfila. *“O que você fala é tão alto que não consigo ouvir o que você diz.”*, disse Emerson.

O caráter é percebido, não ouvido.

A Loja:

A Loja simboliza o mundo inteiro. A parte Norte é um “lugar de escuridão” na medida em que representa aquela parcela da humanidade que não despertou para a Maçonaria (um trabalho universal e fraternal). A escuridão está perto da fraternidade – toca nela, mas não faz parte dela. Acima dela está a Loja Celestial, a ser alcançada não pela mera Fé ou Esperança, embora estas sejam uma maneira para atingi-la, mas pela Caridade, Humildade e Honestidade. Observe que a Caridade não é apenas esmola. Veja a amplificação desta ideia no Segundo Grau.

Pavimento:

O mundo maçônico tem um Pavimento Mosaico, que contém o bem e o mal, pois nem todos os maçons são bons maçons; embora seja circundado pelo Pendão Recortado (felicidade alcançável, se as regras de conduta do Grande Arquiteto do Universo forem observadas) e em seu centro esteja a Estrela Flamejante (o Grande Arquiteto do Universo), o Líder Supremo e Guia da fraternidade.

Pilares:

É sustentada por Três Grandes Pilares; seus grandes princípios de operação são planejamento sábio, trabalho completo, harmonia e graça. Ou seja: Sabedoria, Força e Beleza. Estes são os Mestres e Guardiões da vida e da conduta humana.

A pedra bruta e a pedra polida:

As seis Jóias representam ideais subordinadas no desenvolvimento do caráter. Os irmãos estão eliminando o que é bruto e supérfluo em suas vidas, procurando tornar-se perfeitos. Daí as aparências toscas e perfeitas.



Prancha de Traçar:

O conceito de Construção do Templo, explicado anteriormente, é eloquentemente expresso por referência ao uso da Prancha. “Os grandes livros da Natureza e da Revelação são nossa Prancha espiritual, moral maçônica.”

Lojas devem estar situadas do Oriente ao Ocidente:

Isso significa que a fraternidade deve sempre olhar para o Oriente; isso é, buscar a iluminação.

O ponto dentro do círculo:

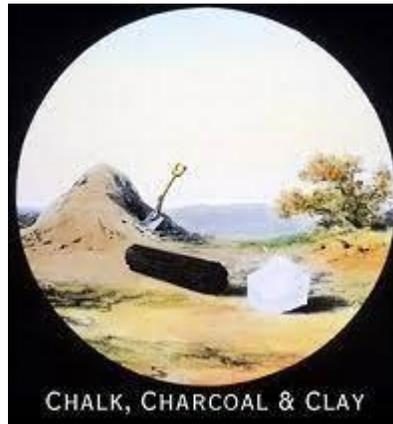
Este é um símbolo muito antigo e difícil de explicar em termos precisos. Representa em geral a unidade do indivíduo e da Loja. O indivíduo (Ponto) rodeado pelos irmãos (Círculo) opera dentro dos preceitos estabelecidos pelo GADU (Livro Sagrado) sob o patrocínio de São João Batista (o cruzado ou reformador) e São João Evangelista (O filósofo ou pensador).

As Quatro Virtudes Cardeais:

Autocontrole, coragem, senso comum e prática são os marcos do caráter.

Giz, carvão e argila:

O Aprendiz deve estar aberto a instruções e sugestões. O menor toque, conselho ou informação deve deixar seu rastro nele (Giz). Ele deve ser zeloso e entusiasmado e manter seu interesse fervoroso (Carvão). Ele deve estar disponível e passível de ser moldado (Argila). As palavras correspondentes são liberdade, fervor e zelo.



RESUMO

Na Maçonaria Operativa, o jovem iniciado era chamado de Aprendiz; quando ele cumpria tempo suficiente para dar provas de sua aptidão, seu nome era registrado nos livros da Loja, e ele era chamado de Aprendiz Iniciado. Assim, o Maçom Especulativo, depois de ter sido considerado digno de iniciação e ter consentido sinceramente às questões preliminares, torna-se um Aprendiz Iniciado.

Este grau simboliza os dias de nossa juventude, mas também representa a conduta ideal do homem em todas as fases da vida. Pois não importa o quão habilidoso ele possa se tornar em uma ou outra linha de empreendimento, ele nunca deve se contentar com o que realizou, mas sempre ser um aprendiz em alguma coisa. O verdadeiro Maçom nunca para de trabalhar e aprender enquanto sua saúde e força durarem.

“O verdadeiro maçom assume total responsabilidade pela condição de seu caráter e sempre se esforça por sua perfeição”. William Howard Taft. Ex Presidente dos Estados Unidos da América